



Neurodegeneração induzida pelo consumo de álcool levando a Abstinência e Síndrome de Wernicke Korsakoff

Autor(es)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Cristina De Lima Silva
Vanderson Satelis Santos
Samuel Sousa Da Silva Lima
Luciene Alves Dos Santos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Antes de tudo, o consumo de Álcool na adolescência evoluindo o consumo para fase adulta traz danos à saúde de forma irreversível, sequelas e resultando até em morte. Assim, por falta de conhecimento o consumo de Álcool afeta diretamente o Sistema Nervoso Central - SNC, por isso os efeitos na saúde humana são cada vez mais alarmantes. Desse modo, estudar esses danos, sequelas e até mesmo as patologias decorrentes do uso do álcool, principalmente, frente aos danos causados no SNC, no que tange as series de complicações nos neurotransmissores inibitórios e excitatórios, além de gerar uma neurodegeneração, tendo em vista que o uso do álcool pode levar a perda de massa cerebral, atingindo áreas, especificamente, no córtex frontal e o hipocampo. O uso do álcool no presente século está comum em muitos ambientes, familiares, festas, comemorações, rituais, e, nas mãos de menores de idade. Com isso, advém a dependência até levar ao estágio final que é a morte.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi justamente analisar doenças neurodegenerativa em decorrência do consumo de bebida alcoólica. Trata-se pesquisas feitas com fundamento em artigos científicos que estudou a fundo a temática. O consumo de álcool tem sobrecarregado o Sistema Público de Saúde com uma vasta variedade de patologias, em especial, as doenças neurodegenerativas que afetam o Sistema Nervoso Central-SNC. Diante disso, são doenças que estão presentes em milhares de pessoas e levando à morte diariamente, mortes essas que poderiam ser evitadas com tratamento.

Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e com vertente exploratória que tem a finalidade de analisar os efeitos colaterais do consumo crônico de álcool que contribui na causar de abstinência e o surgimento de doenças neurodegenerativas. Doenças essas que estão sobrecarregando o Sistema Público de Saúde, e merece o olhar da comunidade pesquisadora para inibir tal consumo com informações fundadas em pesquisas de campo, estudo de casos e análises clínicas, que comprovam as milhares



e milhares de morte decorrentes do consumo de álcool. Desse modo, a comunidade científica expõe pesquisas que são compartilhadas com a visão de tornar públicas informações laboratoriais de patologias que atuam no Sistema Nervoso Central decorrente do consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

Resultados e Discussão

O consumo de álcool está se propagando cada vez mais no meio social como forma de comemoração e com isso são incontáveis os problemas sociais, familiares, financeiro e sobretudo a saúde. Tendo como base que o álcool é uma substância neurotóxica, que requer cuidado, uma vez que gera a ocorrência de doenças neurodegenerativas. Entretanto, tal consumo na juventude e perpassando para fase a adulta, a qual advém a despercebida abstinência, momento que o indivíduo não consegue ficar sem consumir bebida alcoólica por um determinado momento, independentemente do lugar. Dessa forma, carece de um auxílio de um profissional para detectar mudanças no funcionamento cognitivo, e indicando um tratamento. Assim, diversas áreas podem ser consultas para aferição de patologias, no que tange ao estado de confusão mental, diminuição do nível de atenção, bem com os efeitos nocivos no funcionamento cognitivo, visto que indivíduos que fazem uso contante de álcool, mesmo assintomático podem apresentar disfunções em áreas pré-frontais, que afetam diretamente linguagem expressiva, dificuldade de suprimir respostas habituais, compromete funções executivas. E justamente o que impede muitos consumidores de bebidas alcoólicas buscarem auxílio de um profissional é a abstinência, pois vai ao encontro do controle inibitório e a memória operativa. No artigo, em tela, foi feito um estudo por "Noël e colaboradores avaliou 20 dependentes de álcool comparando-os a 20 voluntários normais, em exames que incluíam testes neuropsicológicos envolvendo as funções de controle inibitório, memória operativa (working memory), capacidade de abstração e memória verbal, bem como análise do funcionamento cerebral através de tomografia computadorizada por emissão de fóton único (SPECT). Ao final de um programa de desintoxicação, com a média de 18,8 dias de abstinência, os pacientes apresentavam problemas no funcionamento neuropsicológico e cerebral, em relação aos controles.

Conclusão

O consumo de bebidas alcoólicas acarreta diversas complicações na vida cotidiana de qualquer indivíduo que entra nessa prática e pensa que não terá nenhum problema. Entretanto, o consumo crônico de álcool pode gerar abstinência comprometendo a vida social, profissional e familiar. Além de evoluir para uma patologia neurodegenerativa que são inúmeras que afetam diretamente ou indiretamente o sistema nervoso central, tal como o exemplo da Síndrome de Wernicke-Korsakoff que causa deficiência de tiamina, (Vitamina B1), que pode proporcionar uma série de complicações no SNC. Estudos apontam que se essa patologia for tratada à tempo com a reposição de tiamina poderá reverter o quadro clínico do paciente, desde que o tratamento inicie antes da Síndrome afetar estruturas importantíssimas no SNS. Desse modo, o consumo crônico a bebidas alcoólicas tem sim efeitos devastadores na saúde da população e consequentemente com ato reflexo no Sistema de Saúde Pública que ficar cada vez mais comprometida.

Referências

Aspectos clínicos e neuropatológicos da síndrome de Wernicke-Korsakoff Aspectos clínicos e neuropatológicos da síndrome de Wernicke-Korsakoff < <https://www.scielo.br/j/rsp/a/HMMDXQgMMj8Z6r86T4V3qVz/> > Acesso em 14 de abril de 2015, às 22:30.

Avaliação neurocognitiva no abuso e dependência do álcool: implicações para o tratamento Avaliação neurocognitiva no abuso e dependência do álcool: implicações para o tratamento <



<https://www.scielo.br/j/rbp/a/7YT43hcBdVq6LQNdDJb9Kpv/> > Acesso em 14 de abril de 2025, às 22:15.

Aspectos neurofarmacológicos do uso crônico e da Síndrome de Abstinência do Álcool Aspectos neurofarmacológicos do uso crônico e da Síndrome de Abstinência do Álcool <
<https://www.scielo.br/j/rbp/a/3hV8JQfxyb4WLXjSwJ6x75Q/> > Acesso em 14 de abril de 2025, às 23:00.

Prejuízos neurocognitivos na dependência alcoólica: um estudo de caso Prejuízos neurocognitivos na dependência alcoólica: um estudo de caso < <https://www.scielo.br/j/rpc/a/ZGRrsj99tBjNNrN3WXcZrYD/> >